

1. O HOMEM

400 ANOS
MARTÍRIO DO BEATO
JOÃO BAPTISTA MACHADO

JOÃO BAPTISTA MACHADO

n. Angra, 1580 (?)

m. Omura (Japão), 22 de maio de 1617

João Baptista Machado, angrense, beato da Igreja Católica Romana e padroeiro principal da Diocese de Angra. Ordenado sacerdote em Goa, foi um dos missionários da Companhia de Jesus enviados para o Japão, onde foi detido e executado durante a perseguição ao cristianismo, que ocorreu na sequência da expulsão dos missionários cristãos do território japonês ordenada pelo *xogun* Tokugawa Ieyasu (1603-1615).



2. O BERÇO

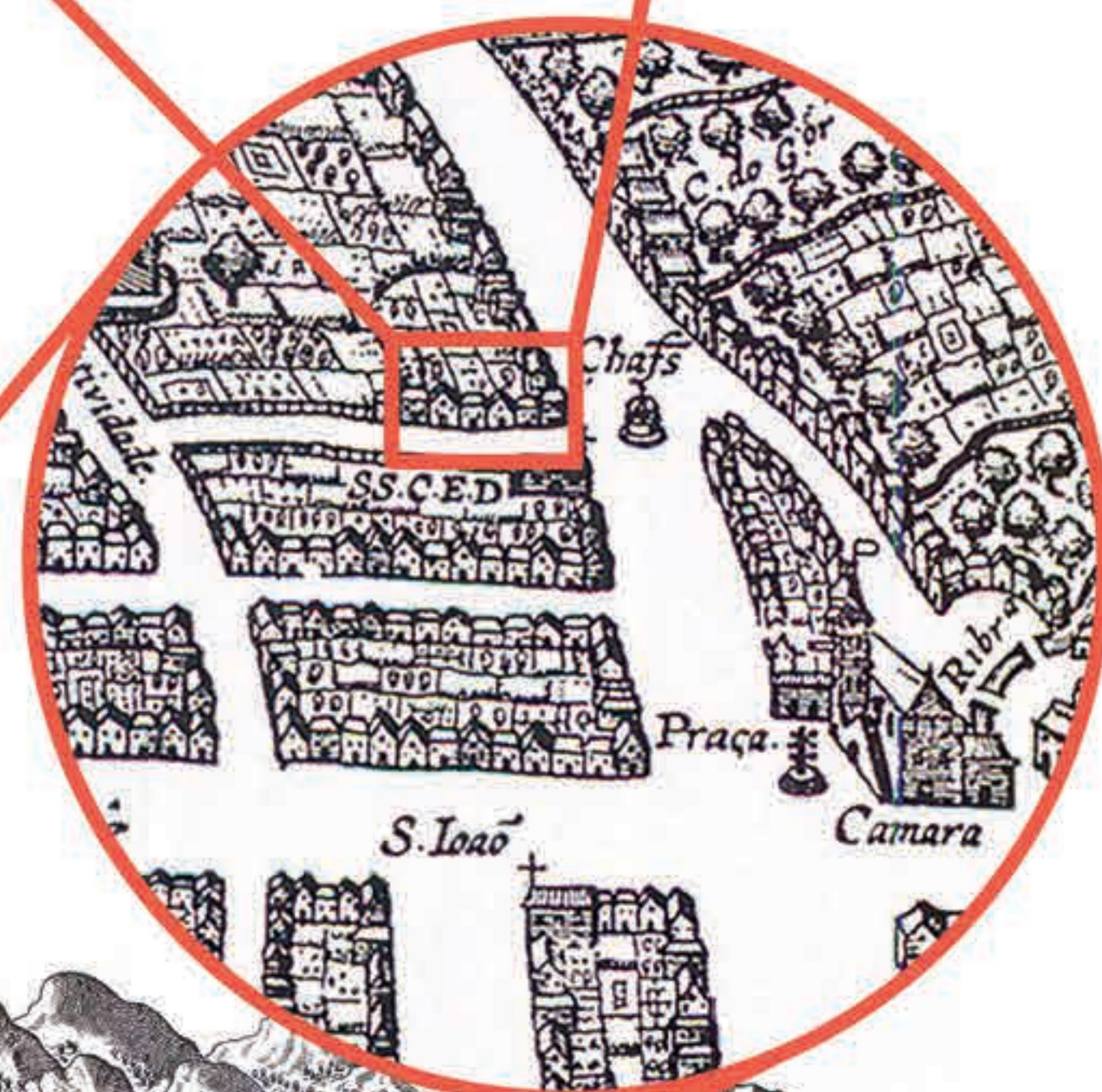
400 ANOS
MARTÍRIO DO BEATO
JOÃO BAPTISTA MACHADO



Nasceu na cidade de Angra, numa casa situada nas imediações do atual Largo Prior do Crato (posteriormente incorporada no Colégio da Companhia de Jesus de Angra).

Aos sete anos de idade ouvira na sua terra natal coisas sobre o Japão e, desde então, sempre tivera vontade de servir naquelas partes do mundo.

Em 18 de março de 1597, com dezasete anos, fez o seu testamento «por estar de embarcação para a cidade de Lisboa».



4. O PERCURSO

400 ANOS
MARTÍRIO DO BEATO
JOÃO BAPTISTA MACHADO



- João Baptista Machado nasceu em Angra em **1580**.
- Foi admitido no colégio da Companhia de Jesus de Coimbra, no ano de **1597**, com apenas 17 anos de idade, com a intenção de ser missionário no Oriente, mais concretamente no Japão.
- A entrada na Companhia devia estar combinada com os Jesuítas do Colégio de Angra, onde João certamente estudara, indo já bastante adiantado nos estudos de Humanidades, a ajuizar pelo espaço relativamente curto em Portugal para o Noviciado e complemento desses estudos (**1597-1601**).
- Depois de ter estudado em Coimbra, partiu para a Índia em **1601**, com outros 15 companheiros jesuítas.
- Em Goa, de **1601** a **1606**, estudou retórica e filosofia e durante dois anos leu gramática no famoso Colégio de São Paulo.
- No Oriente continuou a frequentar os estudos dos colégios da Companhia, tendo estudado filosofia em Goa e teologia em Macau, sendo ordenado sacerdote na primeira cidade. Depois de ordenado, autorizaram-no a ir para as missões do Japão.
- Sai de Macau no verão de **1609**, alcançando Nagasáqui em 29 de julho do mesmo ano.
- Depois de estudar a língua japonesa no Colégio Jesuíta de Arima, iniciou as suas tarefas de missionação, acabando por se fixar na cidade de Goto, no sul do arquipélago japonês.
- Foi executado a 22 de maio de **1617**, em Omura (Japão).

5. A MORTE

400 ANOS
MARTÍRIO DO BEATO
JOÃO BAPTISTA MACHADO

Quando chega ao Japão, em 1609, já o imperador japonês tinha determinado que os missionários cristãos deveriam abandonar o território nipónico.

João Baptista Machado resolveu permanecer no Japão após ter recebido, em 1614, ordem imperial para partir das ilhas.

Passou, então, a missionar na clandestinidade, trabalhando, disfarçado, para acudir às necessidades espirituais das comunidades cristãs japonesas existentes no sul do arquipélago.



Em abril de 1617, foi descoberto e preso quando confessava um grupo de cristãos. Foi levado para a cidade de Omura, nos arredores de Nagasaki, e encarcerado na prisão de Cori.

Foi executado por decapitação a 22 de maio de 1617, no monte Obituri, juntamente com cerca de 100 cristãos de várias congregações.

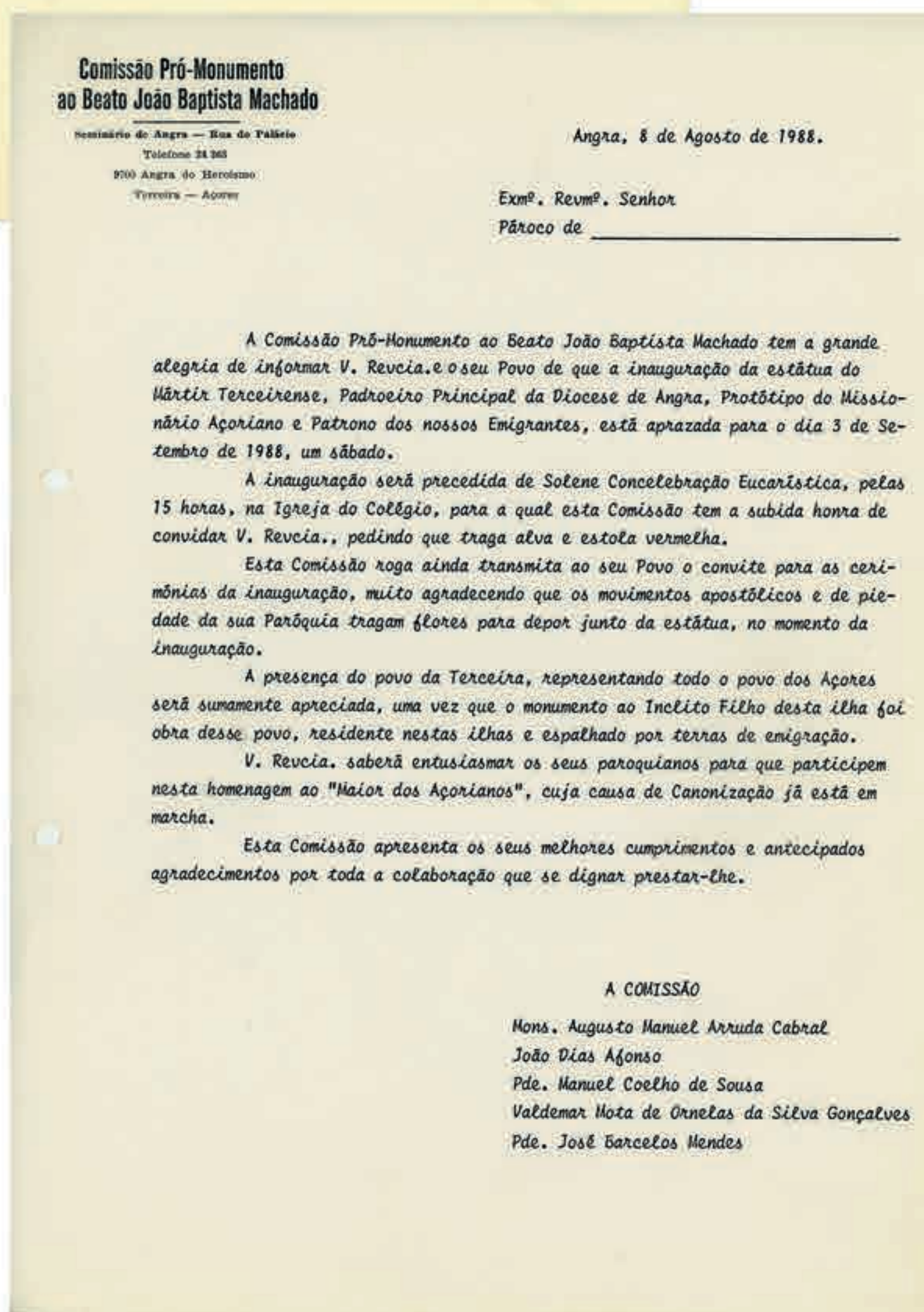
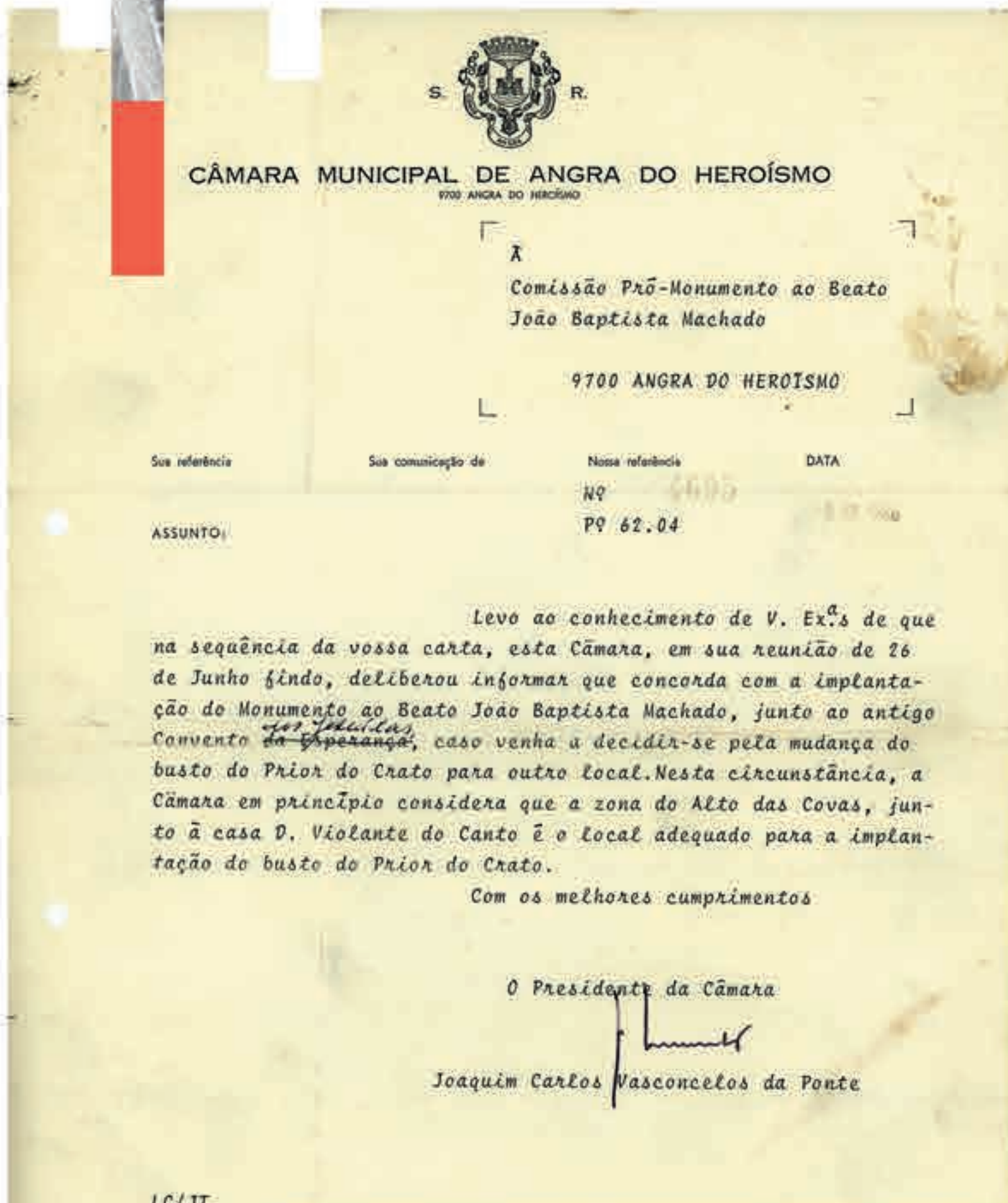
Tinha, então, 37 anos de idade, estando há 20 anos na Companhia de Jesus, há 16 anos no Oriente e há 8 anos no Japão.

6. A HOMENAGEM

400 ANOS MARTÍRIO DO BEATO JOÃO BAPTISTA MACHADO

João Baptista Machado foi beatificado pelo papa Pio IX em 1867, decorrendo atualmente o seu processo de canonização. Até agora é o único açoriano que mereceu as honras dos altares, embora apenas como beato.

Tem estátua no Largo Prior do Crato, em Angra do Heroísmo, erguida em 1988, da autoria do escultor açoriano Raposo de França. O monumento ao Beato e Mártir no Japão resultou da iniciativa de uma comissão composta por paroquianos da Sé de Angra. A solene inauguração do monumento ocorreu a 3 de setembro de 1988.



3. O CULTO

400 ANOS
MARTÍRIO DO BEATO
JOÃO BAPTISTA MACHADO

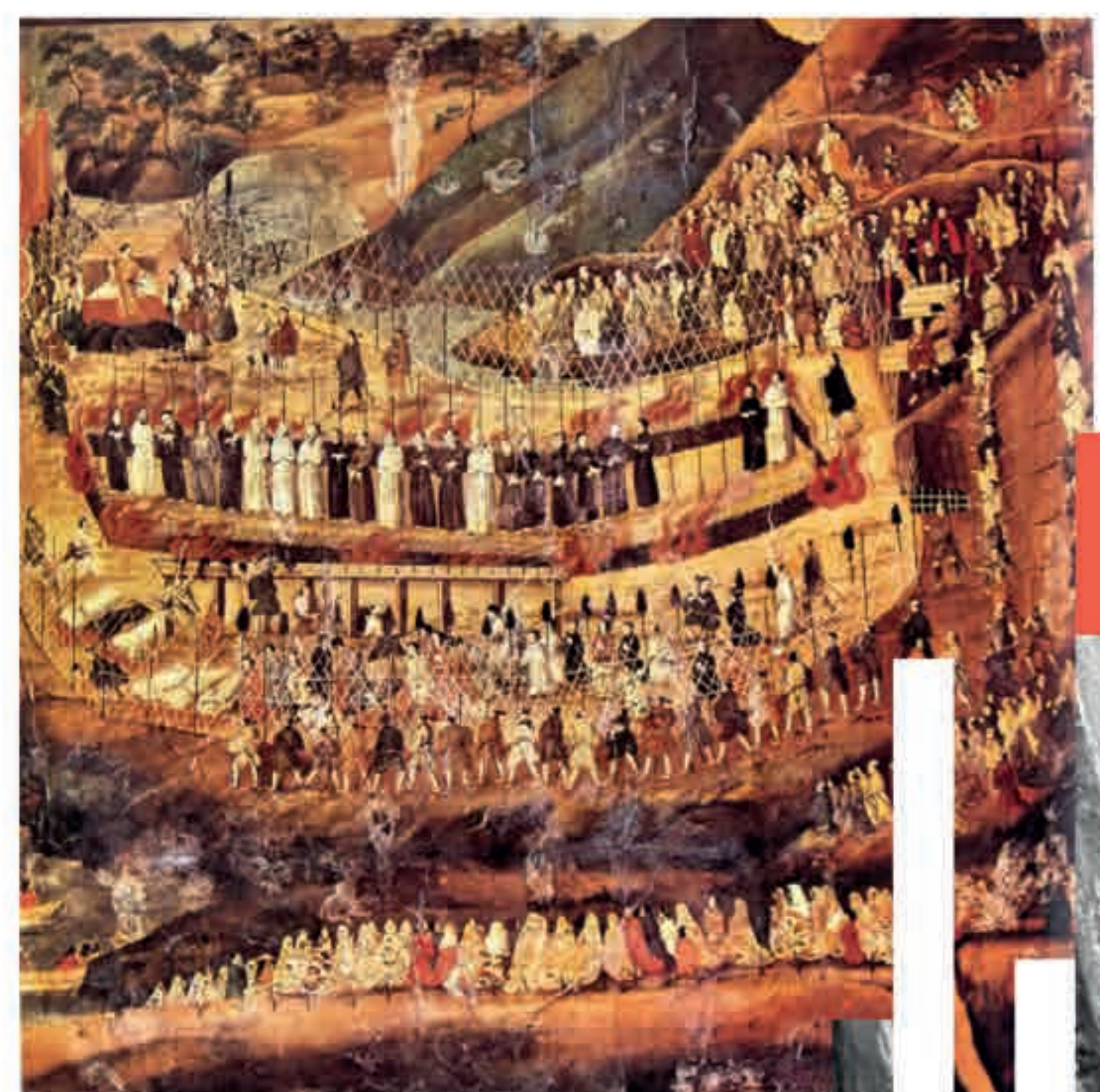
O padre João Baptista Machado foi beatificado, juntamente com 204 outros mártires executados no Japão, pelo papa Pio IX, que aprovou o ofício e a missa próprios pelo breve *Martyrum rigata sanguine*, com data de 7 de maio de **1867**.

No Martirológio Romano, são conhecidos sob o nome de «Beato Carlos Spínola e Companheiros Mártires no Japão», com comemoração a 8 de junho. Ao todo, são 166 cristãos leigos (quase todos japoneses) e 39 sacerdotes. De entre os sacerdotes, 13 são jesuítas, 12 dominicanos, 8 franciscanos, 5 agostinhos e 1 sacerdote diocesano japonês.

O bispo João Maria Pereira de Amaral e Pimentel promoveu a 30 de abril de **1876**, na igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra, a primeira festividade pontifical em honra do Beato João Baptista Machado, cuja imagem aquele bispo ofertara e nesse dia benzerá, proclamando-o patrono da cidade, da ilha e da diocese.

Em **1962**, foi declarado pelo papa João XXIII protetor especial da Diocese de Angra, sendo 22 de maio a sua data de veneração.

Luís da Silva Ribeiro (1822-1955) apelidou-o como patrono dos emigrantes, «aquele que foi, pelo espírito, o maior dos açorianos».



Mártires de Nagasaki. pintura japonesa sec XVI-XVII.